

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E GENOTÓXICA COM *DANIO RERIO* EM AMOSTRAS DE ÁGUA DE ÁREA CONTAMINADA POR PRESERVATIVOS DE MADEIRA (TRIUNFO-RS)

Patrícia Nunes Taule Piñol^{1,2}, Eloisa Elena Mello Teixeira¹, Emilene A.Nunes¹, Cristina Araújo Matzenbacher¹, Cassiane Rosa Bizarro¹, Ana Letícia Hilário Garcia¹, Clarice Torres de Lemos¹ e Márcia Bonow Lemieszek¹ (orient.)

¹Divisão de Biologia, Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”;

²Centro Universitário La Salle; patriciapinol@bol.com.br; mlemieszek@gmail.com.

A poluição das águas superficiais e subterrâneas é causada principalmente pela atividade antrópica que utiliza os recursos ambientais muitas vezes sem critérios conservacionistas. Visando avaliar a qualidade do ecossistema de uma área situada próxima à confluência dos rios Taquari e Jacuí, na Depressão Central do Estado, no município de Triunfo está sendo desenvolvido um estudo multidisciplinar desde 2008. O local definido sofreu impacto de contaminantes ambientais utilizados no processo de preservação de madeiras. Nesta etapa de avaliação pretendeu-se avaliar a toxicidade aguda e a detecção de danos ao DNA desencadeadas em peixes da espécie *Danio rerio* quando expostos a amostras de água. A utilização de biomonitores em ensaios desta natureza otimizam o tempo de respostas além de constituírem uma ferramenta sensível na detecção de danos em ecossistemas impactados. Para a montagem dos bioensaios foram realizadas coletas, em corpos d'água associados que formam sub-bacias na área e fluem em direção à drenagem principal, o rio Taquari. Para a caracterização da área foram considerados três locais, sendo duas lagoas (L1 e L2) e um arroio (AR1b). Até o momento foram realizadas três amostragens, por ponto, distribuídas nos meses de abril (duas) e maio (uma) de 2010. Os peixes foram expostos em caráter estático por 48h, a diluições da amostra visando detectar a toxicidade aguda através da determinação do Fator de Toxicidade (FT/ menor diluição da amostra onde não se observa efeito). Após este período o sangue dos sobreviventes foi coletado, para verificação de danos ao DNA. Para tanto a amostra sofreu lise por sete dias seguida de eletroforese conduzida em pH >13, 15V e 270mA, durante 20 minutos, utilizando 100 células por amostra para avaliar porcentagens (%D) e índices de dano (ID). Ensaio Cometa (EC) fornece informação sobre danos precoces no DNA, ainda passíveis de reparo. As amostras apresentaram ausência de toxicidade aguda, no entanto foi verificada presença de genotoxicidade nas amostras não diluídas. Estes resultados mostram a importância da realização de ensaios mais sensíveis para avaliar a qualidade dos ecossistemas.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ FEPAM)